

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E ANÁLISE DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA

AVISO Nº 01

(Complementação ao EDITAL nº153 de 18/10/2010, publicado no DOU nº 200 em 19/10/2010, seção 3 págs. 31 a 36)

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC torna público que fará realizar, sob responsabilidade da Coordenadoria de Apoio à Instituições Públicas – CAIP/USCS da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E ANÁLISE DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA objetivando o provimento dos cargos integrantes do Plano de Carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Ensino - PCCTAE, para os cargos relacionados neste Boletim Informativo, de acordo com as instruções estabelecidas no Edital nº 153 de 18/10/2010.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. Os cargos, número de vagas, pré-requisitos, salários e taxas de inscrição são os estabelecidos no Anexo I do presente Boletim Informativo e, a descrição sumária das atividades, no Edital nº 153 de 18/10/2010, disponibilizados também na Internet nos sites: www.ufabc.edu.br e www.caipimes.com.br.

II - DAS INSCRIÇÕES

2. As inscrições serão recebidas no período de 16 de novembro a 06 de dezembro de 2010. Poderão ser efetuadas exclusivamente via internet, por meio dos sites www.caipimes.com.br ou www.ufabc.edu.br.
- 2.1. Serão admitidas até 2 (duas) inscrições por candidato. Havendo mais de duas inscrições serão consideradas exclusivamente as duas últimas, não havendo devolução do pagamento da taxa para as inscrições desconsideradas.
- 2.2. A CAIP/USCS promoverá condições para a realização de provas que atendam aos interesses dos candidatos que se inscreverem para até duas opções, ficando, entretanto, estabelecido que quaisquer que sejam essas opções, as provas, para estes candidatos, os locais, horários e condições serão explicitados no Edital de Convocação para as Provas.
3. O interessado não poderá, em hipótese alguma, requerer devolução da importância paga e/ou alteração do código referente a opção a que estiver se candidatando, mesmo que, posteriormente, seja constatado erro por parte do candidato ao registrar o código da opção desejada.
4. O preenchimento correto da Ficha de Inscrição será de total responsabilidade do candidato.
5. O candidato ao se inscrever estará declarando, sob as penas da Lei, satisfazer as condições estabelecidas no item 1 do Edital nº 153 de 18/10/2010 e estar de acordo com os termos do Edital e deste Boletim Informativo.
6. No ato da inscrição **NÃO** serão solicitados comprovantes dos pré-requisitos e das exigências contidas no Edital nº 153 de 18/10/2010. No entanto, será automaticamente eliminado do cadastro de candidatos inscritos e habilitados, o candidato que não os apresentar na data da convocação para apresentação dos documentos para nomeação na UFABC, sendo declarada nula a sua inscrição e todos os atos dela decorrentes.

INSCRIÇÃO PELA INTERNET

7. O candidato deverá, no período de inscrição, acessar o site www.caipimes.com.br ou www.ufabc.edu.br, ler atentamente o Edital, preencher corretamente a ficha de inscrição e emitir o boleto bancário com a taxa de inscrição correspondente.
8. Pagar a taxa de inscrição na rede bancária de compensação (qualquer banco) ou via internet, por meio de pagamento de ficha de compensação por código de barras.
 - 8.1. O pagamento da taxa não poderá ser efetuado por meio das seguintes modalidades: depósito bancário, em Casas Lotéricas, em Supermercados, ou quaisquer outras formas que não sejam a prevista no item anterior (pagamento de ficha de compensação por código de barras).
 - 8.2. Para o pagamento da taxa de inscrição somente poderá ser utilizado o boleto bancário gerado no ato da inscrição, até a data limite constante no boleto (07/12/2010), respeitado o horário bancário.
 - 8.3. O pagamento da importância correspondente ao valor da taxa de inscrição poderá ser efetuado em dinheiro ou em cheque, em qualquer agência bancária.
 - 8.3.1. A inscrição por pagamento em cheque somente será considerada efetuada após a respectiva compensação. Se, por qualquer razão, o cheque não for compensado, a inscrição do candidato será automaticamente cancelada.

9. O deferimento da inscrição dependerá do correto e completo preenchimento da Ficha de Inscrição e pagamento da taxa de inscrição.
10. A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à taxa. A pesquisa para acompanhar a situação da inscrição deverá ser feita no site www.caipimes.com.br, na página do CONCURSO PÚBLICO, 72 (setenta e duas) horas após o encerramento do período de inscrições. Caso seja detectada falta ou falha de informação, o candidato deverá entrar em contato com a USCS, por intermédio dos telefones (0xx11) 4224-4834 ou 4221-4552, nos dias úteis, das 9h00 às 17h00, para verificar o ocorrido.
11. **Após às 16h (horário de Brasília) do último dia de inscrição (06/12/2010)**, a ficha de inscrição não estará mais disponibilizada no site.
12. A Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS não se responsabilizará por solicitações de inscrições, via Internet, não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
13. A isenção da taxa de inscrição deverá ser solicitada mediante o preenchimento do formulário específico no site www.ufabc.edu.br, e encaminhamento a Universidade Federal do ABC durante o período de 01/11/2010 a 26/11/2010, sendo exigida a informação do Número de Identificação Social (NIS) atribuído pelo CadÚnico e declaração pelo candidato de que é membro de família de baixa renda.
14. O formulário deverá ser preenchido, assinado e enviado à UFABC somente por meio de SEDEX ou entregue pessoalmente no endereço Rua Catequese, 242 – Bairro Jardim – Santo André – SP – CEP 09090-400, aos Cuidados da Coordenação Geral de Recursos Humanos, das 9 às 16 horas.
15. Será considerada a data de postagem fixada pela Empresa de Correios e Telégrafos – ECT ou a data de protocolo na UFABC.
16. No dia 30 de novembro de 2010, será publicada uma única listagem no site www.ufabc.edu.br contendo as solicitações deferidas e indeferidas.
17. O candidato que tiver suas solicitações indeferidas e desejar participar do concurso, deverá proceder como descrito no item 7 deste Boletim Informativo.

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

18. O candidato, antes de se inscrever como portador de deficiência, deverá verificar se as atribuições do cargo/função, especificadas no Edital nº 153 de 18/10/2010, são compatíveis com a deficiência que possui.
19. O candidato deverá:
 - 19.1. Preencher a Ficha de Inscrição, inclusive especificar o tipo de deficiência de que é portador e se há necessidade da prova em braille ou ampliada ou de condições especiais para a realização da prova.
 - 19.2. Pagar a taxa correspondente.
20. Nos termos do artigo 39, inciso IV do Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/99, o candidato portador de necessidades especiais deverá, obrigatoriamente, encaminhar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, até 06 de dezembro de 2010, por SEDEX ou Aviso de Recebimento - (AR), à Coordenadoria de Apoio a Instituições Públicas/Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Avenida Goiás, 3.400 – Bairro Barcelona – São Caetano do Sul - SP, CEP 09550-051, indicando no envelope: Ref: “Inscrição de Pessoa Portadora de Deficiência – Concurso Público Universidade Federal do ABC”.
21. O candidato que não declarar ser portador de necessidades especiais, no ato da inscrição, e não atender ao solicitado no item anterior, não será considerado portador de necessidades especiais e, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.
22. Aos candidatos portadores de necessidade especiais aplicam-se, no que couber, as normas constantes do Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/99.
23. Serão consideradas pessoas portadoras de deficiência(s) aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas nos artigos 3º e 4º do Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/99.
24. Não serão considerados como deficiência, os distúrbios passíveis de correção.
25. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298 de 20/12/99, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo das provas, à

avaliação, e os critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para os respectivos cargos.

26. Aos deficientes visuais (cegos), serão oferecidas provas no sistema Braille e suas respostas deverão ser transcritas também em Braille. Os referidos candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicação da prova, reglete e punção. Aos deficientes visuais (amblíopes) serão oferecidas provas ampliadas, com tamanho de letra correspondente a corpo 24.
27. Não haverá, qualquer que seja a hipótese alegada, leitura de prova para candidato portador de deficiência (cego).
28. Não havendo candidatos aprovados, para o atendimento previsto neste item, a(s) vaga(s) será(ão) preenchida(s) por candidatos não portadores de deficiência(s), na estrita observância da Lista Geral de Classificação Final.
29. O candidato portador de deficiência(s) que, não realizar as inscrições conforme instruções constantes deste Boletim Informativo, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação

III - DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO E DOS TÍTULOS E EXPERIÊNCIA

30. A avaliação será realizada com base nos critérios e instrumentos identificados no Edital nº 153 de 18/10/2010.
31. Os conteúdos programáticos relativos às provas fazem parte integrante do presente Boletim Informativo (Anexo II).
32. A Prova Objetiva terá caráter eliminatório e classificatório, com duração de 4 (quatro) horas para todos os cargos, incluindo neste tempo o preenchimento da Folha de Resposta Intermediária e a transcrição dos gabaritos para a Folha de Respostas Definitiva.
33. A avaliação dos Títulos e Experiência e o recebimento da documentação referente a títulos e experiência será realizada de acordo com os critérios estabelecidos no Edital nº 153 de 18/10/2010.
34. Os candidatos habilitados nas provas objetivas e convocados para a entrega de títulos e experiência deverão encaminhar cópias da documentação referente a títulos e experiência, exclusivamente via SEDEX, à Coordenadoria de Apoio a Instituições Públicas/Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Avenida Goiás, 3.400 – Bairro Barcelona – São Caetano do Sul - SP, CEP 09550-051, indicando no envelope: Ref: "TÍTULOS – Concurso Público Universidade Federal do ABC", no período determinado em Edital específico.
35. Os documentos apresentados referentes a títulos não serão devolvidos.

IV – DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

PROVAS OBJETIVAS

36. O candidato receberá o Caderno de Provas e a Folha Intermediária de Respostas e, durante a coleta de assinaturas na Folha de Presença, receberá a Folha de Respostas Definitiva, com campo para três assinaturas.
37. **O peso e valor** das questões são os estabelecidos no Edital nº 153 de 18/10/2010.
38. O candidato deverá transcrever as respostas da prova para a folha definitiva de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, bem como assinar no campo apropriado. O preenchimento dos dados é de responsabilidade do candidato.
39. A folha definitiva de respostas é o único documento válido para a correção eletrônica e que deverá ser entregue no final da prova ao fiscal de sala.
40. Não será computada questão com emenda ou rasura, ainda que legível, nem questão não respondida ou que contenha mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta.
41. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
- 41.1. Em hipótese alguma, neste caso, haverá substituição do caderno das provas ou da Folha Definitiva de Respostas.

V – DOS PROCEDIMENTOS

42. A convocação para a realização das provas será efetuada mediante publicação dos competentes Editais de Convocação nos sites www.ufabc.edu.br e www.caipimes.com.br e Cartões de Convocação que serão encaminhados pelo correio eletrônico, os quais determinarão locais, datas e horários das provas objetivas.

- 42.1. É de responsabilidade do candidato a obtenção das informações referentes à realização das provas.
- 42.2. O envio dos Cartões eletrônicos tem caráter auxiliar na informação do candidato, não sendo aceita a alegação de não recebimento como justificativa de ausência ou de comparecimento em data, local ou horários incorretos, uma vez que a comunicação oficial dar-se-á através dos editais publicados no DOU e sites www.ufabc.edu.br e www.caipimes.com.br.
- 42.3. O candidato que não receber o Cartão Eletrônico de Convocação até o 4º (quarto) dia que antecede à realização das provas deverá tomar ciência do local das provas, através dos sites www.ufabc.edu.br ou www.caipimes.com.br.
43. Não serão admitidas solicitações, anteriores ou posteriores, de aplicação de provas em local, dia e horário fora dos preestabelecidos.
44. Os candidatos deverão comparecer ao local da prova pelo menos 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, munidos de cartão de identificação (comprovante de inscrição) e de documento de identificação original, caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº 2 e borracha.
45. Os candidatos só poderão se ausentar do recinto de provas após 60 (sessenta) minutos do início das mesmas.
46. Será vedado ao candidato se ausentar do recinto. Em casos especiais, será acompanhado pelo fiscal.
47. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.
48. O candidato deverá assinalar suas respostas, na Folha de Respostas Definitiva, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, assinando-a.
49. Será excluído do CONCURSO PÚBLICO o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido ou em local diferente do designado;
 - não comparecer à prova seja qual for o motivo alegado;
 - não apresentar o documento de identidade exigido;
 - ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início das provas;
 - for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas, impressos não permitidos ou calculadora;
 - estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
 - lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;
 - não devolver integralmente o material recebido, exceto a Folha de respostas Intermediária.
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
 - agir com descortesia em relação aos examinadores e seus auxiliares ou autoridades presentes.
50. A Folha de Respostas Intermediária ficará em poder do candidato para posterior conferência do gabarito.
51. Em hipótese alguma haverá segunda chamada, vista, revisão de provas ou de resultados, em quaisquer das formas de avaliação, nas diferentes fases do CONCURSO PÚBLICO, seja qual for o motivo alegado.
52. Os candidatos serão identificados em definitivo, por ocasião da realização das provas, se necessário, mediante aplicação de metodologia alicerçada em digitalização, para se obter a segurança necessária em relação aos candidatos presentes às provas.

VI – DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS, DA HABILITAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

53. A nota final do candidato classificado será igual ao total de pontos obtidos nas provas realizadas e aos títulos e experiência, se for o caso.
54. A classificação será única para cada cargo codificado.
55. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de nota final, em lista de classificação para cada opção.
56. Os candidatos classificados serão enumerados em duas listas, sendo uma geral (todos os candidatos aprovados) e outra especial (pessoas com deficiência).
57. O candidato cuja deficiência não for configurada constará apenas da lista de Classificação Final Geral.
58. Não ocorrendo inscrição no CONCURSO PÚBLICO ou aprovação de candidatos com deficiência, será elaborada somente a Lista de Classificação Final Geral.

59. Após o ingresso do candidato com deficiência, essa(s) não poderá(ão) ser argüida para justificar a concessão de readaptação do cargo/função, e de aposentadoria por invalidez.

VII – DOS RECURSOS

60. O prazo de interposição de recurso será contado tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente do evento que lhe deu origem.
61. Todos os recursos deverão ser protocolados pessoalmente pelo candidato, no horário das 9 às 16 horas, durante o período determinado no Edital 153 de 18/10/2010, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, Rua Conselheiro Lafayette, 1.100, Bairro Barcelona, São Caetano do Sul, SP.
62. O recurso deverá conter as seguintes especificações:
- nome do candidato;
 - número de inscrição;
 - número do documento de identidade;
 - nome do cargo/função para o/a qual se inscreveu, bem como o respectivo código;
 - número do edital do CONCURSO PÚBLICO;
 - endereço completo;
 - a fundamentação ou o embasamento, com as devidas razões do recurso;
 - local, data e assinatura do candidato.
63. Não será aceito recurso interposto por correio, fac-símile (fax), telex, internet, telegrama ou outro meio que não o especificado neste Edital.
64. O recurso interposto fora do respectivo prazo será indeferido, sendo considerado, para tanto, a data de sua protocolização no local especificado.
65. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
66. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos que responderam tal(is) questão(ões).
67. No caso de deferimento de recurso interposto, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para aprovação.

VII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

68. A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a tácita aceitação das condições do CONCURSO PÚBLICO, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
69. A inexistência das afirmativas contidas em documentos apresentados, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do CONCURSO PÚBLICO, anulando-se os atos decorrentes da inscrição.
70. Os atos relativos ao CONCURSO PÚBLICO serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados nos sites: www.ufabc.edu.br e www.caipimes.com.br, não se aceitando justificativa para o desconhecimento dos prazos neles assinalados.
71. Será disponibilizado o boletim de desempenho nas provas para consulta por meio do CPF e do número de inscrição do candidato, no endereço eletrônico www.caipimes.com.br.
72. O acompanhamento das publicações, editais, avisos e comunicados referentes ao CONCURSO PÚBLICO é de responsabilidade exclusiva do candidato. Não serão prestadas por telefone informações relativas aos locais de realização das provas e ao resultado do CONCURSO PÚBLICO.
73. Em caso de alteração dos dados pessoais (nome, endereço, telefone para contato, etc.) constantes no Formulário de Inscrição, o candidato deverá:
- 73.1. Efetuar a atualização dos dados pessoais até o terceiro dia útil após a aplicação das provas, por meio do site www.caipimes.com.br;

- 73.2. Após o prazo estabelecido no item 68.1 até a homologação dos Resultados, encaminhar via Sedex, à Universidade Municipal de São Caetano do Sul – Coordenadoria de Apoio a Instituições Públicas – CAIP/UCS - Av. Goiás, 3.400, Bairro Barcelona – São Caetano do Sul- CEP 09550 – 051.
- 73.3. Após a homologação dos Resultados, encaminhar via Sedex ou Aviso de Recebimento (AR), à UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, sita à Rua Catequese, nº 242 – Bairro Jardim – Santo André – SP – CEP: 09090-400 – Coordenação Geral de Recursos Humanos;
- 73.4. As alterações nos dados pessoais quanto à data de nascimento somente serão consideradas quando solicitadas no prazo estabelecido no item 68.1., por fazer parte do critério de desempate dos candidatos.
- 73.5. É de responsabilidade do candidato manter seu endereço e telefone atualizados para viabilizar os contatos necessários, sob pena de, quando for convocado, perder o prazo para admissão, caso não seja localizado.
74. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova e/ou tornar sem efeito a admissão do candidato, em todos os atos relacionados ao CONCURSO PÚBLICO, quando constatada a omissão, declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com a finalidade de prejudicar direito ou criar obrigação.
75. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.
76. As despesas relativas à participação do candidato no CONCURSO PÚBLICO e à apresentação para nomeação e exercício correrão às expensas do próprio candidato.
77. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC e a CAIP/USCS não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este CONCURSO PÚBLICO.
78. Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na remota hipótese de verificarem-se falhas de impressão, o Coordenador do Colégio, antes do início da prova, diligenciará no sentido de:
- substituição dos Cadernos de Questões defeituosos;
 - em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;
 - se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Coordenador do Colégio estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.
79. Não serão aceitos pedidos de revisão de prova ou de nota, ou, ainda, vistas de prova, qualquer que seja a hipótese alegada.
80. À UFABC é facultada a homologação parcial ou total do CONCURSO PÚBLICO.
81. Decorridos 120 (cento e vinte) dias da homologação do CONCURSO PÚBLICO, e não se caracterizando óbice administrativo ou legal, é facultada a incineração das provas e demais registros escritos, mantendo-se, entretanto, pelo período de validade do CONCURSO PÚBLICO, os registros eletrônicos a ele referentes.
82. À UFABC é facultada a anulação parcial ou total do CONCURSO PÚBLICO, antes de sua homologação, se constatada irregularidade substancial insanável.
83. A UFABC não emitirá Declaração de Aprovação no Certame, pois a própria publicação no Diário Oficial da União é documento hábil para fins de comprovação da aprovação.
84. A UFABC e a USCS não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:
- endereço não atualizado;
 - endereço de difícil acesso;
 - correspondência devolvida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
 - correspondência recebida por terceiros;
 - ausência de pessoas, no endereço indicado pelo candidato, para assinar o documento comprobatório de recebimento do telegrama.
85. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Comissão do CONCURSO PÚBLICO da UFABC, conjuntamente com a Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

ANEXO I

Código	Cargo	Requisitos	Carga Horária	Nº de Vagas	Nº de Vagas Portadores de Deficiência
01	Assistente em Administração	Ensino Médio Profissionalizante na área administrativa ou Ensino Médio + Curso Técnico em Administração ou Ensino Médio + 1 ano de experiência na área administrativa	40 horas semanais	53	3
02	Técnico de Laboratório Área Bioquímica	Ensino Médio Profissionalizante na área de bioquímica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Bioquímica	40 horas semanais	4	-
03	Técnico de Laboratório Área Biotério	Ensino Médio Profissionalizante na área de biologia ou química ou Ensino Médio + Curso Técnico em Biologia ou Química	40 horas semanais	2	-
04	Técnico de Laboratório – Área Edificações	Ensino Médio Profissionalizante na área de edificações ou Ensino Médio + Curso Técnico em Edificações e Registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA	40 horas semanais	2	-
05	Técnico de Laboratório – Área Eletroeletrônica	Ensino Médio Profissionalizante na área de eletroeletrônica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Eletroeletrônica	40 horas semanais	6	-
06	Técnico de Laboratório - Área Eletrônica	Ensino Médio Profissionalizante na área de eletrônica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Eletrônica	40 horas semanais	1	-
07	Técnico de Laboratório - Área Eletrotécnica	Ensino Médio Profissionalizante na área de eletrotécnica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Eletrotécnica	40 horas semanais	2	-
08	Técnico de Laboratório - Área Informática	Ensino Médio Profissionalizante na área de informática ou computação ou Ensino Médio completo + Curso Técnico em Informática ou Computação	40 horas semanais	3	-
09	Técnico de Laboratório - Área Materiais – Geral	Ensino Médio Profissionalizante na área de materiais ou Ensino Médio + Curso Técnico em Materiais	40 horas semanais	1	-
10	Técnico de Laboratório - Área Materiais – Cerâmica	Ensino Médio Profissionalizante na área de materiais ou cerâmica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Materiais ou Cerâmica	40 horas semanais	2	-
11	Técnico de Laboratório - Área Materiais – Metalurgia	Ensino Médio Profissionalizante na área de materiais ou metalurgia ou Ensino Médio + Curso Técnico em Materiais ou Metalurgia	40 horas semanais	1	-
12	Técnico de Laboratório – Área Materiais – Polímeros	Ensino Médio Profissionalizante na área de materiais ou plástico ou Ensino Médio + Curso Técnico em Materiais ou Plástico	40 horas semanais	3	-
13	Técnico de Laboratório – Área Mecânica	Ensino Médio Profissionalizante na área de mecânica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Mecânica	40 horas semanais	3	-
14	Técnico de Laboratório – Área Mecatrônica	Ensino Médio Profissionalizante na área de mecatrônica ou Ensino Médio + Curso Técnico em Mecatrônica	40 horas semanais	4	-
15	Técnico de Laboratório - Área Química	Ensino Médio Profissionalizante na área de química ou Ensino Médio + Curso Técnico em Química e Registro no Conselho no Conselho Regional de Química – CRQ	40 horas semanais	2	-
16	Técnico de Laboratório - Área Telecomunicações	Ensino Médio Profissionalizante na área de telecomunicações ou Ensino Médio + Curso Técnico em Telecomunicações	40 horas semanais	2	-
17	Técnico em Edificações	Ensino Médio Profissionalizante na área de edificações ou Ensino Médio + Curso Técnico em Edificações e Registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA	40 horas semanais	2	-
18	Técnico em Enfermagem	Ensino Médio Profissionalizante na área de enfermagem ou Ensino Médio + Curso Técnico em Enfermagem e Registro no Conselho Regional de Enfermagem – COREN	40 horas semanais	4	-
19	Enfermeiro	Graduação em Enfermagem e Registro no Conselho Regional de Enfermagem – COREN	40 horas semanais	1	-
20	Engenheiro Civil	Graduação em Engenharia Área Civil e Registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA	40 horas semanais	1	-
21	Jornalista	Graduação em Jornalismo ou Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	25 horas semanais	1	-
22	Nutricionista	Graduação em Nutrição e Registro no Conselho Regional de Nutricionistas – CRN	40 horas semanais	1	-
23	Psicólogo	Graduação em Psicologia e Registro no Conselho Regional de Psicologia – CRP	40 horas semanais	1	-

CARGO	VENCIMENTO BÁSICO ¹	INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO ²	TAXAS DE INSCRIÇÃO	BENEFÍCIOS
Nível Médio	R\$ 1.821,94	Graduação: 5% ou 10% Especialização: 20% ou 27% Mestrado: 35% ou 52%	R\$ 45,54	- Auxílio Alimentação (R\$ 304,00) - Auxílio Transporte - Assistência à Saúde - Auxílio pré-escolar
Nível Superior	R\$ 2.989,33	Especialização: 20% ou 27% Mestrado: 35% ou 52% Doutorado: 50% ou 75%	R\$ 74,73	

¹ Valor vigente a partir de 01/07/2010, de acordo com a Lei 11.784/2008.

² O incentivo a qualificação é concedido quando o servidor apresenta nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo. Os percentuais são calculados sobre o vencimento básico, em conformidade com a Lei 11091/2005, e serão deferidos observando-se a correlação do curso de educação formal apresentado com o ambiente organizacional de exercício do cargo.

ANEXO II - DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA/PARA TODOS OS CARGOS

Interpretação de texto. Acentuação gráfica. Pontuação. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Vozes verbais: ativa e passiva. Colocação pronominal. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Crase. Sinônimos, antônimos e parônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Coesão e coerência.

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO/PARA TODOS OS CARGOS

Operações com números reais. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. Razão e proporção. Escala. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Média aritmética simples e ponderada. Juro simples. Equação do 1.º e 2.º graus. Sistema de equações do 1.º grau. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. Sistemas de medidas usuais. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume. Raciocínio lógico. Resolução de situações-problema.

LEGISLAÇÃO/PARA TODOS OS CARGOS

- Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Federais, e suas alterações – Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988: Das disposições constitucionais aplicadas aos servidores públicos (artigos 37 a 41).
- Código de Ética Profissional do servidor público civil do Poder Executivo Federal: Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e suas alterações: Conceitos fundamentais da ética. Juízo moral. Determinismo e Liberdade. Felicidade e Justiça. Regras Deontológicas. Deveres do Servidor Público. Vedações ao Servidor Público. Comissões de ética.
- Contratos Administrativos e Licitações: considerações gerais sobre contratos administrativos; formalização do contrato administrativo; execução do contrato administrativo; inexecução, revisão e rescisão do contrato; principais contratos administrativos; licitação; modalidades de licitação; sanções penais; Lei n. 8.666/93; Lei n. 10.520/2002; Decreto n. 3.555/2000; Decreto n. 5.450/2005.

INFORMÁTICA/PARA TODOS OS CARGOS

MS-Windows XP: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2003. MS-Word 2003: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. MS-Excel 2003: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados. MS-PowerPoint 2003: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos. Internet: Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.

01. ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Noções básicas nos serviços gerais de Secretaria: preparar, preencher e tratar documentos; preparar relatórios, formulários e planilhas; executar rotinas de apoio na área de recursos humanos. Técnicas de arquivo. Noções básicas de administração geral, contabilidade, finanças. Noções básicas de Administração. As Organizações: O Papel das Organizações, o Processo de Organizar, Relações Formais na Organização, Organogramas, Estrutura Organizacional. Planejamento: Conceitos, Tipos e Componentes do Planejamento. Controle: Conceitos Básicos, Administração por Objetivos, Cronogramas e Orçamentos. Coordenação: Conceito, Mecanismos de Coordenação. Liderança e Gestão de Pessoas: Motivação, Liderança, Grupos e Comunicação Gerencial. Sistemas, Organização & Métodos. Manual de Redação da Presidência da República: Redação Oficial; A Impessoalidade; Concisão e Clareza; Pronomes de Tratamento: concordância e emprego; Memorando: Forma e Estrutura; Correio Eletrônico; Ofício.

02. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA BIOQUÍMICA

Análises de Processos Físico Químicos. Tópicos de Química Experimental. Fundamentos de Microbiologia e Biossegurança nas Ações de Saúde. Análise Química Qualitativa e Quantitativa. Técnicas Biológicas. Controle Ambiental e Higiene Industrial. Fundamentos de Bioquímica: Carboidratos. Fundamentos de Bioquímica: Proteínas. Fundamentos de Bioquímica: Ácidos Nucléicos. Análises Bioquímicas. Análises de Proteínas.

03. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA BIOTÉRIO

Biologia e reprodução de espécies convencionais de animais de laboratório. Tipos de biotério: instalação, equipamentos, materiais e insumos. Higiene: limpeza, desinfecção e esterilização em Biotério. Alimentação e hidratação de animais convencionais de laboratório. Rotina e procedimentos operacionais em Biotério. Contenção, sexagem, identificação e registro das espécies convencionais de laboratório. Noções de saúde de animais convencionais de laboratório. Eutanásia dos animais de laboratório. Transporte e biossegurança.

04. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA EDIFICAÇÕES

Execução de Obras Civis: análise de projetos, topografia e terraplenagem (locação de obras), análise de sondagens. Conhecimentos Específicos: tipos de ensaios que devem ser feitos quando da execução de uma obra civil. Normas: conhecimento das normas da ABNT ligadas à engenharia civil e a engenharia de solo (engenharia geotécnica). Técnicas de amostragem geotécnicas-geológicas. Rochas sedimentares, ígneas e metamórficas. Geologia Geral: constituição e evolução da Terra, Tempo geológico, Ciclo das rochas. Geologia do Brasil. Fundamentos de Geofísica. Técnicas de preparação de amostras. Topografia. Movimento de Terras. Locação de obras. Sondagens. Terraplanagem, processos utilizados, equipamentos e suas aplicações: ensaios de laboratório, interpretação dos ensaios; marcações, controle e liberação topográficos. Mecânica dos solos: classificação geral dos solos; ensaios fundamentais para caracterização e classificação dos solos. Fundações: tipos de fundações. Ensaios; sondagem para fundação, Interpretação; prova de carga. Estruturas: noções fundamentais. Aspectos geológicos dos solos: intemperismo; gênese; evolução composição mineralógica; formas de ocorrência; geomorfologia e processos de dinâmica superficial; análise geológica e geotécnica de maciços de solos e rochas. Elementos de mecânica das rochas: propriedades de resistência e deformabilidade das descontinuidades e maciços rochosos. Elementos de mecânica dos solos: identificação visual e tátil, granulométrica, limites de consistência, índices físicos, permeabilidade; compressibilidade; compactação; propriedades de resistência ao cisalhamento e deformabilidade. Ensaios: conhecimentos de: preparação de amostras, execução, cálculo e elaboração de relatórios dos ensaios listados a seguir: solos e materiais granulares: identificação visual e tátil, teor de umidade; granulométrica por peneiramento e por sedimentação; limite de liquidez; limite de plasticidade e limite de contração, massa específica real dos grãos do solo; massa específica aparente; equivalente de areia; compactação; Índice de suporte Califórnia (CBR); expansão (retração); tecnologia MCT, adensamento, permeabilidade, resistência ao cisalhamento (compressão simples, cisalhamento direto, compressão.

05. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA ELETROELETRÔNICA

Fundamentos de Eletricidade: elementos de circuitos elétricos, Leis e Teoremas de circuitos elétricos, circuitos em corrente contínua, circuitos em corrente alternada, potência em circuitos elétricos, noções de funcionamento de motores elétricos C.C. e C.A., sistemas polifásicos, medidas elétricas. Fundamentos de Eletrônica: Elementos de circuitos eletrônicos, circuitos com semicondutores. Eletrônica Digital: sistemas de numeração, portas lógicas, circuitos combinacionais, circuitos integrados digitais, circuitos seqüenciais, introdução a comandos eletroeletrônicos. Eletrônica Industrial e de Potência. Instalações Elétricas Industriais. Máquinas Elétricas. Controle e automação industrial. Noções de Telecomunicações.

06. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA ELETRÔNICA

Eletricidade básica: componentes passivos (resistores, capacitores, indutores) e semicondutores; Grandezas elétricas; Lei de Ohm; Noções de eletromagnetismo. Medidas elétricas: Instrumentos de medida analógicos e digitais (multímetros, osciloscópios, geradores de funções, fontes AC e DC, etc.); Medidas de grandezas elétricas; Erros de medida. Eletrônica básica: análise de circuitos com componentes passivos de corrente contínua (CC) e de corrente alternada (CA); Diodo e suas aplicações; Análise de circuitos com diodos (tais como: retificadores de meia onda e onda completa); Fontes de alimentação reguladas; Análise e características de circuitos com transistores (bipolar e FET); Análise de circuitos com componentes eletrônicos especiais (Zener, LED, PTC, NTC, LDR, etc.). Eletrônica analógica: amplificadores com transistor (configurações; Circuitos com amplificadores operacionais; Filtros. Eletrônica digital: Portas lógicas; Circuitos sequenciais (flip-flops, registradores e contadores); Conversores D/A e A/D; Memórias semicondutoras; Bancos de memória; Microprocessadores e microcontroladores. Segurança de laboratório: Normas básicas de segurança em laboratório. Noções básicas de informática: Noções básicas de sistemas operacionais; Serviço de internet (correio eletrônico, navegação, acesso remoto, transferência de arquivos; Conceitos e comandos de planilha eletrônica; Conceitos principais de segurança de informação de sistemas. Conhecimentos Específicos – Cargo de Técnico de Laboratório – área: Eletrotécnica. Leis e fundamentos básicos de eletricidade: circuitos elétricos e componentes eletroeletrônicos; circuitos de corrente contínua e corrente alternada. Capacitores, indutores, circuitos RC, RL e RLC série e paralelo. Materiais elétricos utilizados na confecção de componentes elétricos; instrumentos de registro e medição elétrica. Sistemas de geração e transmissão de energia elétrica. Equipamentos de medição elétrica e instalações elétricas. Máquinas elétricas – dimensionamento e especificação de máquinas e equipamentos. Circuitos elétricos e eletromagnéticos. Tipos de máquinas. Transformadores. Tópicos gerais de eletrônica: fontes de alimentação, resistores, diodos, semicondutores, transistores e circuitos básicos. Controle e automação industrial – transdutores de pressão, temperatura e ópticos. Princípio de funcionamento e aplicação dos reles e contactores. Dispositivos pneumáticos e eletro pneumáticos – atuadores e válvulas. Arquitetura dos controladores lógicos programáveis – programação Logo e Ladder. Normas técnicas, legislação e padrões elétricos de segurança e meio ambiente. Noções básicas de informática aplicada – técnicas de programação estruturada, construção de algoritmos, sistemas operacionais, laboratório virtual Workbench / Multisim, softwares Winboard e Windraft.

07. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA ELETROTÉCNICA:

Leis e fundamentos básicos de eletricidade: circuitos elétricos e componentes eletroeletrônicos; circuitos de corrente contínua e corrente alternada. Capacitores, indutores, circuitos RC, RL e RLC série e paralelo. Materiais elétricos utilizados na confecção de componentes elétricos; instrumentos de registro e medição elétrica. Sistemas de geração e transmissão de energia elétrica. Equipamentos de medição elétrica e instalações elétricas. Máquinas elétricas – dimensionamento e especificação de máquinas e equipamentos. Circuitos elétricos e eletromagnéticos. Tipos de máquinas. Transformadores. Tópicos gerais de eletrônica: fontes de alimentação, resistores, diodos, semicondutores, transistores e circuitos básicos. Controle e automação industrial – transdutores de pressão, temperatura e ópticos. Princípio de funcionamento e aplicação dos reles e contactores. Dispositivos pneumáticos e eletropneumáticos – atuadores e válvulas. Arquitetura dos controladores lógicos programáveis – programação Logo e Ladder. Normas técnicas, legislação e padrões elétricos de segurança e meio ambiente. Noções básicas de informática aplicada – técnicas de programação estruturada, construção de algoritmos, sistemas operacionais, laboratório virtual Workbench / Multisim, softwares Winboard e Windraft.

08. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA INFORMÁTICA

Conceitos básicos de software e hardware: definição, tipos, funções e características. Algoritmos. Estruturas de dados: representação e manipulação. Banco de Dados: conceitos, modelos, projeto conceitual, lógico e físico, linguagens de consulta, banco de dados distribuídos e sistemas gerenciadores de banco de dados. Engenharia de software: conceitos, tipos de sistemas, modelos de ciclo de vida. Métodos e técnicas de desenvolvimento de software estruturado e orientado a objetos: planejamento, análise e projeto. Sistemas operacionais: Windows, Unix e Linux. 8. Conceitos fundamentais sobre processamento de dados, sistemas de numeração, aritmética de complementos e ponto flutuante, representação e armazenamento da informação, organização lógica e física de arquivos, métodos de acesso, internet: modelo hiperímia de páginas e elos, World Wide Web, padrões de tecnologia Web, Intranets. Hardware: arquitetura de computadores pessoais, padrão IBM/PC, processadores, memória primária, memória secundária, dispositivos de entrada e saída, barramentos, slots, montagem, configuração. Redes de Comunicação: fundamentos de redes de comunicação, modelo TCP/IP, topologias de rede, tipos de rede, problemas típicos, configuração, segurança. Programação: construção de algoritmos, tipos de dados simples e estruturados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, avaliação de expressões, comandos de entrada e saída, funções pré-definidas, conceito de bloco de comandos, estrutura de controle, sub-programação, passagem de parâmetros recursividade, programação estruturada. Linguagens de Programação: Java, C++, PHP.

09. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MATERIAIS (GERAL)

Ensaio em Materiais: ensaio de tração (cálculo de tensão; propriedades mecânicas avaliadas, procedimentos normalizados e análise de resultados), ensaio de compressão, ensaio de dobramento e flexão, ensaio de impacto, ensaios visuais – líquidos penetrantes. Ensaio de Dureza em Materiais: ensaio de dureza BRINELL, ensaio de dureza ROCKWELL, ensaio de dureza VICKERS. Análise Microestrutural: preparação de amostras de materiais, microscopia ótica, análise da microestrutura de materiais, diagrama de equilíbrio de fases para materiais. Características e funções de equipamentos laboratoriais: balanças, estufas, fornos, microscópios, prensas e durômetros, entre outros. Conhecimentos básicos de processo de transformação de matéria prima: fundição, laminação, soldagem e usinagem. Conhecimentos gerais de síntese, processamento e conformação de vidros.

10. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MATERIAIS (CERÂMICA)

Ensaio em Materiais: ensaios mecânicos de tração (cálculo de tensão. propriedades mecânicas avaliadas, procedimentos normalizados e análise de resultados), ensaio de compressão e flexão, ensaio de impacto. Métodos para determinação de Porosidade e densidade do corpo cerâmico. Métodos de ensaios reológicos utilizando copo Ford e Reômetros. Ensaio de Dureza em Materiais: ensaios de dureza BRINELL, ensaio de dureza ROCKWELL, ensaio de dureza VICKERS. Análise Microestrutural: preparação de amostras de materiais, microscopia ótica, análise da microestrutura de materiais, diagrama de equilíbrio de fases para materiais. Características e funções de equipamentos laboratoriais: balanças, estufas, fornos, microscópios, prensas e durômetros, entre outros. Conhecimentos básicos de processo de transformação de matéria prima/ moldagem de materiais cerâmicos: fabricação de moldes de gesso, colagem por barbotina, técnicas de prensagem para corpos de prova cerâmicos, técnicas de moagem, moldagem por injeção, sinterização de corpos de prova. Conhecimentos básicos para produção de vidros, fritas, cerâmicas e esmaltes. Preparação de massa – formulação, moagem e atomização. Classificação dos materiais cerâmicos, características e aplicações, caracterização de matérias-primas cerâmicas, aditivos, Estrutura e Propriedades de Cerâmicas. propriedades físicas de cerâmicas. Técnicas de caracterização de cerâmicas: análise termogravimétrica (TGA). Calorimetria exploratória diferencial (DSC), Análise térmica dinâmico-mecânica (DMTA), dilatométrica, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), viscosimetria. Reologia. Análises químicas. Análise granulométrica. Difração de raios-X. Colorimetria.

11. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MATERIAIS (METALURGIA)

Ensaio em Materiais: ensaio de tração (cálculo de tensão. propriedades mecânicas avaliadas, procedimentos normalizados e análise de resultados), ensaio de compressão, ensaio de dobramento e flexão, ensaio de impacto, ensaios visuais – líquidos penetrantes. Ensaio de Dureza em Materiais: ensaio de dureza BRINELL, ensaio de dureza ROCKWELL, ensaio de dureza VICKERS. Análise Microestrutural: preparação de amostras de materiais, microscopia ótica, análise da microestrutura de materiais, diagrama de equilíbrio de fases para materiais. Características e funções de equipamentos laboratoriais: balanças, estufas, fornos, microscópios, prensas e durômetros, entre outros. Conhecimentos básicos de processo de transformação de matéria prima: fundição, laminação, soldagem e usinagem.

12. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MATERIAIS (POLÍMEROS)

Ensaio em Materiais: ensaio de tração (cálculo de tensão. propriedades mecânicas avaliadas, procedimentos normalizados e análise de resultados), ensaio de compressão, ensaio de impacto. Ensaio de Dureza em Materiais: ensaio de dureza SHORE, ensaio de dureza ROCKWELL. Análise Microestrutural: preparação de amostras de materiais, microscopia ótica, análise da microestrutura de materiais. Características e funções de equipamentos laboratoriais: balanças, estufas, fornos, microscópios, prensas, entre outros. Estrutura e Propriedades de polímeros: propriedades físicas de polímeros. Estrutura e configuração molecular, classificação de polímeros (termoplásticos e termofixos), análise termogravimétrica (TGA). Calorimetria exploratória diferencial (DSC), Análise térmica dinâmico-mecânica (DMTA), índice de fluidez (MFI), espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), viscosimetria. Reologia. Conhecimentos básicos de processo de transformação de matéria prima: síntese de polímeros, processamento de materiais poliméricos (extrusão, moldagem por sopro, moldagem por injeção, compressão, calandragem, fiação), colagem, soldagem (termoplásticos).

13. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MECÂNICA

Metrologia – conceitos básicos: Noções de erros nas medidas, finalidades no controle dimensional, sistemas de unidades – o sistema internacional e o sistema inglês, transformação de medidas, conversões entre unidades do mesmo sistema e de um para o outro. Leitura e interpretação de desenhos técnicos em mecânica e noções básicas de instalação elétrica e eletrônica. Equipamentos, acessórios e instrumentos hidráulicos. Equipamentos e acessórios pneumáticos. Elementos de Máquinas: elementos de fixação (rebites, pinos, parafusos, porcas, arruelas, cálculo de roscas, anéis elásticos e chavetas), mancais e rolamentos, molas, conjuntos mecânicos. Motores de combustão interna – ciclo Diesel e ciclo Otto; sistemas de admissão de ar; turbo compressor e pós resfriador. Manutenção: tipos de

manutenção (corretiva, preventiva e preditiva), desmontagem e montagem de conjuntos mecânicos, uso de ferramentas. Máquinas elétricas. Lubrificação industrial e lubrificação de equipamentos e componentes mecânicos. Normalização: normalização no Brasil, objetivos da normalização. Processos de fabricação: laminação, usinagem, fresagem, corte de chapas. Noções básicas de informática.

14. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA MECATRÔNICA

Metrologia – conceitos básicos: Noções de erros nas medidas, finalidades no controle dimensional, sistemas de unidades – o sistema internacional e o sistema inglês, transformação de medidas, conversões entre unidades do mesmo sistema e de um para o outro. Leitura e interpretação de desenhos técnicos em mecânica e noções básicas de instalação elétrica e eletrônica. Equipamentos, acessórios e instrumentos hidráulicos. Equipamentos e acessórios pneumáticos. Elementos de Máquinas: elementos de fixação (rebites, pinos, parafusos, porcas, arruelas, cálculo de roscas, anéis elásticos e chavetas), mancais e rolamentos, molas, conjuntos mecânicos. Motores de combustão interna – ciclo Diesel e ciclo Otto, sistemas de admissão de ar, turbo compressor e pós resfriador. Manutenção: tipos de manutenção (corretiva, preventiva e preditiva), desmontagem e montagem de conjuntos mecânicos, uso de ferramentas. Máquinas elétricas. Lubrificação industrial e lubrificação de equipamentos e componentes mecânicos. Normalização: normalização no Brasil, objetivos da normalização. Processos de fabricação: laminação, usinagem, fresagem, corte de chapas, Noções básicas de informática. Conhecimento de técnicas digitais (sistemas numéricos, portas lógicas, codificadores e decodificadores; circuitos sequenciais, famílias lógicas; Interfaceamento; conversores de dados; motor de passo. Integração CAD/CAM. Especificação da folha de processo. Sequenciamento de processo de fabricação. MRP, CPM, PERT. Design for assembly. Design for manufacturing. Operação de máquina CNC.

15. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA: QUÍMICA

Noções básicas de biossegurança. Ambiente laboratorial, tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e suas utilizações; estocagem de substâncias químicas, gases comprimidos, controle de incêndios, segurança no preparo de soluções e de materiais biológicos, descarte de substâncias, resíduos e materiais biológicos. Identificação e uso de equipamentos e vidraria. Identificação e uso correto de vidrarias; Técnicas de transferência de líquidos e sólidos; Técnicas de limpeza, calibração de vidraria. Uso da balança analítica. Identificação e montagem de aparatos de extração e de destilação. Técnicas e métodos analíticos. Técnicas de abertura e dissolução de amostras; Expressão de concentrações; Equilíbrio químico. Noções básicas de gravimetria e de volumetria. Princípios gerais de análise instrumental. Princípios gerais de extração, destilação e purificação de compostos orgânicos. Noções básicas de citologia (membranas, organelas, núcleo, citoplasma, componentes orgânicos e inorgânicos) e histologia (tecidos animais e vegetais). Manuseio do microscópio óptico e reconhecimento da função de suas partes. Preparação de lâminas (esfregaço, esmagamento, fixação, inclusão e corte, coloração) para observação e identificação celular. Tratamento estatístico de dados; Medidas, Algarismos significativos, erros e dados de análises.

16. TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA TELECOMUNICAÇÕES

Princípios de comunicação analógica e digital. Fundamentos de comunicações ópticas. Fundamentos de propagação de ondas eletromagnéticas. Princípios de transmissão e comutação digital. Princípios de comunicação de dados. Eletrônica industrial. Conceitos básicos em redes de computadores. Cabeamento Estruturado. Roteamento e comutação de pacotes. Protocolos de comunicação. Internet, TCP/IP e Modelo OSI.

17. TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Execução de Obras Civis: análise de projetos, topografia e terraplenagem (locação de obras), análise de sondagens. Conhecimentos Específicos: tipos de ensaios que devem ser feitos quando da execução de uma obra civil. Normas: conhecimento das normas da ABNT ligadas à engenharia civil e a engenharia de solo (engenharia geotécnica). Técnicas de amostragem geotécnicas-geológicas. rochas sedimentares, ígneas e metamórficas. Geologia Geral: constituição e evolução da Terra, Tempo geológico, Ciclo das rochas. Geologia do Brasil. Fundamentos de Geofísica. Técnicas de preparação de amostras. Topografia. Movimento de Terras. Locação de obras. Sondagens. Terraplanagem, processos utilizados, equipamentos e suas aplicações: ensaios de laboratório, interpretação dos ensaios; marcações, controle e liberação topográficos. Mecânica dos solos: classificação geral dos solos; ensaios fundamentais para caracterização e classificação dos solos. Fundações: tipos de fundações. Ensaios; sondagem para fundação, Interpretação; prova de carga. Estruturas: noções fundamentais. Aspectos geológicos dos solos: intemperismo; gênese; evolução composição mineralógica; formas de ocorrência; geomorfologia e processos de dinâmica superficial; análise geológica e geotécnica de maciços de solos e rochas. Elementos de mecânica das rochas: propriedades de resistência e deformabilidade das descontinuidades e maciços rochosos. Elementos de mecânica dos solos: identificação visual e tátil, granulométrica, limites de consistência, índices físicos, permeabilidade; compressibilidade; compactação; propriedades de resistência ao cisalhamento e deformabilidade. Ensaios: conhecimentos de: preparação de amostras, execução, cálculo e elaboração de relatórios dos ensaios listados a seguir: solos e materiais

18. TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Ética Profissional. Noções de Anatomia e Fisiologia Humana. Noções de Microbiologia e Parasitologia. Noções de Nutrição. Enfermagem Básica. Drogas e Soluções. Enfermagem Clínica Médica e Moléstias Infecciosas. Enfermagem Clínica Cirúrgica. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material. Enfermagem em pronto-socorro. Enfermagem em obstetrícia, neonatologia e pediatria. Saúde da Comunidade (saneamento básico e imunização). Urgência e emergência.

19. ENFERMEIRO

Ética Profissional. Noções de Anatomia e Fisiologia Humana. Noções de Microbiologia e Parasitologia. Noções de Nutrição. Drogas e Soluções. Políticas de Saúde. Assistência de Enfermagem; Programa Nacional de Imunização; Administração dos Serviços de Enfermagem; Programas do Ministério da Saúde (site:www.saúde.gov.br) : Tuberculose, Hanseníase, Saúde do Trabalhador, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Doenças Sexualmente Transmissíveis; Vigilância Epidemiológica: doenças de notificação compulsória; Métodos

de Desinfecção e Esterilização; Técnicas Básicas de Enfermagem; Enfermagem em Pronto Socorro: Princípios para o Atendimento de Urgência e Emergência; Assistência de Enfermagem a pacientes portadores de doenças do aparelho respiratório, digestivo, cardiovascular, locomotor e esquelético, nervoso, ginecológico e obstétrico, urinário, dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos e psiquiátricos. Cuidados de Enfermagem em Atendimento Pré- Hospitalar em emergências cardio vasculares, respiratórias, metabólicas, ginecológicas e obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e no trauma.

20. ENGENHEIRO CIVIL

Obras Civis: quantitativos, orçamentos, composição e avaliação de custos unitários, planejamento técnico, especificações, confecção de cronograma físico-financeiro, Licitações e Contratos de Obras Públicas (Lei 8.666 de 21/06/93). Execução de Obras Civis: análise de projetos, topografia e terraplenagem (locação de obras), análise de sondagens, instalações provisórias, equipamentos empregados em construção civil, canteiro de obras, armazenamento de material e equipamentos, diário de obra, medição e emissão de faturas. Fiscalização: acompanhamento da execução da obra conforme projetos e especificações de materiais, levantamento para medições, tomada de decisões. Etapas construtivas de obras civis: escavações, fundações (tipos de fundações e seu emprego, análise de projeto e execução), métodos construtivos de estruturas (fundações diretas e indiretas, pilares, vigas, lajes, formas), escoramento, controle tecnológico, alvenarias, revestimentos, esquadrias, pisos, coberta e seu dimensionamento, pavimentação e manutenção de vias. Conhecimentos Específicos: tipos de ensaios que devem ser feitos quando da execução de uma obra civil, conhecer materiais de construção e seu emprego, traços argamassas e suas utilizações, concreto armado; dimensionamento, conhecimento de dosagem controle tecnológico, ensaios, agregados, aço para concreto armado; noções de estrutura de aço e madeira, engenharia legal. Análise do Concreto Armado: identificação de esforços, vínculos, apoios em vigas, pilares, lajes, treliças, gerber, tipos de estruturas (isostática, hiperestática), identificação de deformações e suas causas e efeitos, bem como correções necessárias. Instalações Prediais: conhecimento e dimensionamento de instalações elétricas, hidráulicas, esgoto, telefônica, lógica, proteção e combate a incêndio, gás, ar comprimido. Normas: conhecimento das normas da ABNT ligadas à construção civil. Patologia da Construção Civil: em alvenarias, revestimentos, pinturas e estruturas. Noções de cálculo de açudes e barragens. Higiene e Segurança do Trabalho: condições de trabalho na construção civil, riscos ambientais, avaliação e prevenção aos riscos ambientais, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), insalubridade e periculosidade, ruídos (limites de tolerância), sinalização nas obras. Impermeabilização: avaliação e emprego de produtos especializados, proteção mecânica, isolamento térmica adequada, análise de custos. Conhecimentos de Informática: operação de programas (planilha eletrônica, editor de texto); edição gráfica em CAD: conhecimento e operação.

21. JORNALISTA

Jornalismo - A Atividade Humana e a Necessidade Social: os deveres, o caráter social da comunicação; o processo de informação; os objetivos do Jornalismo. O Jornalista: componentes objetivos e subjetivos da profissão, responsabilidades, código de ética e entrosamento com os demais setores de atividades. O Jornalismo e a Lei: a preservação das Fontes, injúrias e calúnias, informação em "off", a proteção dos Direitos Autorais. Organização Jornalística, Notícias, Estilo e Linguagem Editorial, Programação Visual. Jornalismo na rádio e na TV. A linguagem jornalística: estrutura, texto, lide, sublide, título, entretítulo. Assessoria de imprensa: conceito, finalidade. Meios de divulgação: entrevista coletiva, entrevista exclusiva, "press release" etc. Relacionamento e atendimento à imprensa. História Política, da Educação e Econômica recente do Brasil (anos 60 em diante); Imprensa alternativa; Marketing: Técnicas de Redação em Publicidade e Propaganda, Produção Publicitária; Teoria da Comunicação: planejamento de comunicação, pesquisa de opinião e mercado; Pesquisa de Mídia; Comunicação Empresarial, Institucional e Organizacional; Novas Tecnologias de Comunicação. Manual de Redação da Presidência da República: Redação Oficial; A Impessoalidade; Concisão e Clareza; Pronomes de Tratamento: concordância e emprego; Memorando: Forma e Estrutura; Correio Eletrônico; Ofício.

22. NUTRICIONISTA

Nutrição Normal e Dietética - Leis da alimentação; necessidades de energia e avaliação do gasto energético, necessidades e recomendações de nutrientes e sua aplicação na avaliação e no planejamento de cardápios e no cálculo e adequação de dietas individuais e coletivas. Características da dieta nas diferentes fases da vida e diferentes estados fisiológicos. Nutrição Experimental - Ética, bem-estar e legislação na experimentação e manejo do animal; cálculo e confecção de dietas para animais de laboratório; métodos para determinação do valor nutritivo de dietas experimentais. Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição. Estudo dos alimentos - Ferramentas de gerenciamento de segurança alimentar; critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos; práticas de limpeza e desinfecção; técnicas básicas de pré-preparo e preparo de alimentos; técnicas de planejamento de cardápios; elaboração de ficha técnica e lista de aquisição de gêneros alimentícios. Nutrição clínica - Noções básicas sobre Terapia Nutricional Enteral e Parenteral; Fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do sistema digestório e glândulas anexas, na Desnutrição energético-protéica e alergias alimentares; Manifestações clínico-patológicas e conduta dietoterápica da síndrome metabólica, enfermidades cardiovasculares, renais, Câncer e SIDA. Nutrição em Saúde Pública - Sistema Único de Saúde (SUS); Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), SISVAN, PNAE, Educação Nutricional, Avaliação Nutricional por Grupos Etários e Gestantes; Transição Demográfica, Epidemiológica e Nutricional, Indicadores de Saúde.

23. PSICÓLOGO

Avaliação psicológica: fundamentos da medida psicológica. Instrumentos de avaliação: critérios de seleção, avaliação e interpretação dos resultados. Técnicas de entrevista. Psicologia do desenvolvimento: o desenvolvimento normal. Psicopatologia do desenvolvimento. Processo saúde-doença: doenças crônicas e doenças agudas; modelo biomédico e modelo biopsicossocial de saúde. Ações básicas de saúde: promoção; prevenção; reabilitação; barreiras e comportamentos de saúde; níveis de atenção à saúde. Psicologia da saúde: a instituição hospitalar; ética em saúde e no contexto hospitalar. Equipes interdisciplinares: interdisciplinaridade e multidisciplinaridade em saúde. Técnicas cognitivo-comportamentais: psicoterapia individual e grupal. Repertório básico para intervenção: avaliação do nível funcional e necessidades psicossociais do doente; o sistema psiconeuroendócrino; adesão ao tratamento; teorias e manejos do estresse; teorias e manejo da dor; estilos de enfrentamento; o impacto da doença e da hospitalização sobre o doente e a família. Práticas

grupais. A atuação do psicólogo na interface saúde/ trabalho/ educação. A violência na infância, adolescência e na velhice. O processo de envelhecimento e as doenças degenerativas. Álcool, tabagismo, outras drogas e redução de danos. Tratamento multidisciplinar da obesidade. Recrutamento de pessoal: as fontes, o processo e os meios de recrutamento. Seleção de pessoal: planejamento, técnicas, avaliação e controle de resultados. Avaliação de desempenho: objetivo e métodos. Psicologia do trânsito: conflito no trânsito; resolução de conflito no trânsito; subjetividade e o submetimento às leis (psicanálise); educação para o trânsito: projetos de transformação do trânsito; dinâmica de grupo. Psicologia de grupo: definição de grupo; resistência à mudança; conflito no grupo e resolução de problemas. O estresse ao volante: níveis de hostilidade, comportamentos competitivos, manifestação de agressividade, síndrome de Burnout. Orientação ao idoso, à criança, à gestante, aos portadores de necessidades especiais.

HELIO WALDMAN
Reitor